

ESTABELECIMENTOS POR PORTE NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS NO CEARÁ DE 2017 A 2024

Larissa Ferreira Fernandes (Universidade Regional do Cariri – genur@urca.br)

Keliane Barbosa da Silva (Universidade Regional do Cariri – genur@urca.br)

Maria Jeanne Gonzaga de Paiva (Universidade Regional do Cariri – jeanne.paiva@urca.br)

RESUMO:

Os micros e pequenos estabelecimentos (MPEs) são responsáveis pela maior parte da geração de empregos formais no país, estando intrinsecamente relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), que trata do crescimento econômico sustentável e do trabalho decente. A Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec) reportou um crescimento no número de MPEs constituídos em 2024 no Ceará. Entre janeiro e setembro, dos novos empreendimentos criados no estado, 98,80% correspondiam a MPEs. O setor de serviços liderou a quantidade desses novos estabelecimentos abertos. Os MPEs têm grande importância para a economia local, promovendo diversidade no mercado e fortalecendo a inclusão social. Os MPEs cresceram no estado do Ceará entre 2017 e 2024; qual foi o grande setor econômico mais significativo nessa evolução? Este estudo tem como objetivo mostrar a evolução desses estabelecimentos, segmentados por porte e por grandes setores da economia, no estado do Ceará, no período de 2017 a 2024. A pesquisa, de natureza descritiva, adota a classificação de porte do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que se baseia no número de funcionários em micro, pequeno, médio e grande estabelecimentos, e a divisão por grande setor do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em agropecuária, indústria, construção civil, comércio e serviços. Os dados são de natureza secundária, obtidos na base de dados *on-line* da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e do Emprego, para a quantidade de estabelecimentos formais, e não para vínculos de empregos formais, por meio de uma análise tabular. A análise abrange três momentos distintos: o período pré-pandemia (2017-2019), o período pandêmico (2020-2021) e o período posterior (2022-2024). Os resultados evidenciam que, em números absolutos, o maior volume de microempreendimentos, em 2024, concentrou-se nos grandes setores de comércio (41.640) e serviços (40.682). Na análise relativa, o grande setor de serviços registrou o maior crescimento para microempresas: 4,90% (2022-2023), 5,17% (2023-2024) e 40,36% no acumulado de 2017 a 2024, incremento esse atribuído, segundo o IBGE em 2024, à elevação da renda familiar real e à expansão do crédito. Quanto à participação dos MPEs no total de estabelecimentos de cada grande setor, os maiores percentuais foram observados em: agropecuária (94,52% em 2022), construção civil (98,89% em 2023) e, em 2024, nos grandes setores de comércio (98,22%), serviços (96,29%) e indústria (97,61%). Conclui-se que, no período analisado, o grande setor de serviços apresentou o crescimento relativo mais significativo para microempreendimentos, consolidando-se como um segmento dinâmico na economia cearense, sendo este um segmento que gera muitas ocupações formais.

Palavras-chave: estabelecimentos; grandes setores econômicos; cearense.

**ESTABLISHMENTS BY SIZE IN THE MAJOR ECONOMIC SECTORS IN CEARÁ FROM
2017 TO 2024**

ABSTRACT:

Micro and small enterprises (MSEs) represent most of the formal jobs created in the country, being directly related to Sustainable Development Goal 8 (SDG 8), which deals with sustainable economic growth and reasonable occupation. The Board of Ceara Trade announced an increase in the number of MSEs opened in 2024 in the state. From January to September, almost all the new companies created (98.80%) were MSEs. Service sector was the one that opened the newest businesses in this period. These small businesses play an important role in the local economy, helping to diversify the market and promote social inclusion. Between 2017 and 2024, MSEs grew in Ceará. In this context, what was the most relevant economic sector in this growth? This study seeks to show how these establishments evolved, divided by size and by main economic sectors of the state between 2017-2024. The survey is descriptive in essence, using Sebrae size classification (Micro, Small, Medium and Large Enterprise), based on employees' amount, in addition to the economic sectors sliced up by IBGE: agriculture, industry, civil construction, commerce and services. The data used are secondary, obtained from Annual Report of Social Information of the Ministry of Labor and Employment, focusing on the number of formal establishments, not on employment relationships. The analysis covers three distinct periods: before (2017-2019), in-between (2020-2021) and after pandemic (2022-2024). Findings show that in 2024 the highest absolute number of microenterprises was concentrated in the sectors of commerce (41,640 businesses) and services (40,682). In relative terms, services sector had the highest growth for microenterprises: 4.90% between 2022-2023; 5.17% between 2023-2024; and a total increase of 40.36% from 2017 to 2024. According to the IBGE in 2024, this growth was driven by the increase in real family income and credit expansion. As for the participation of MSEs in the total business in each main sector, the highest percentages were agriculture (94.52% in 2022), civil construction (98.89% in 2023) and in 2024 in the sectors of commerce (98.22%), services (96.29%) and industry (97.61%). It is concluded that over the period scrutinized, service sector had the highest relative growth for microenterprises, consolidating itself as a sensible segment of Ceará economy getting significant generation of formal jobs.

Keywords: establishments; major economic sectors; Ceará.